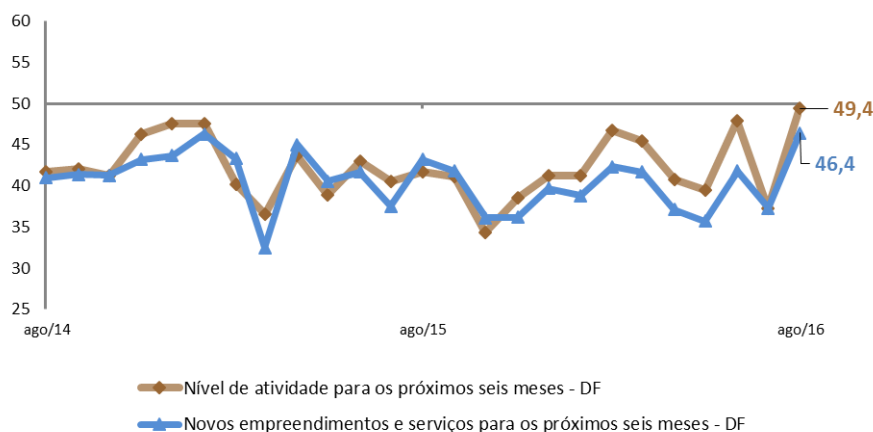


Expectativas menos pessimistas

Gráfico: Expectativas para os próximos seis meses



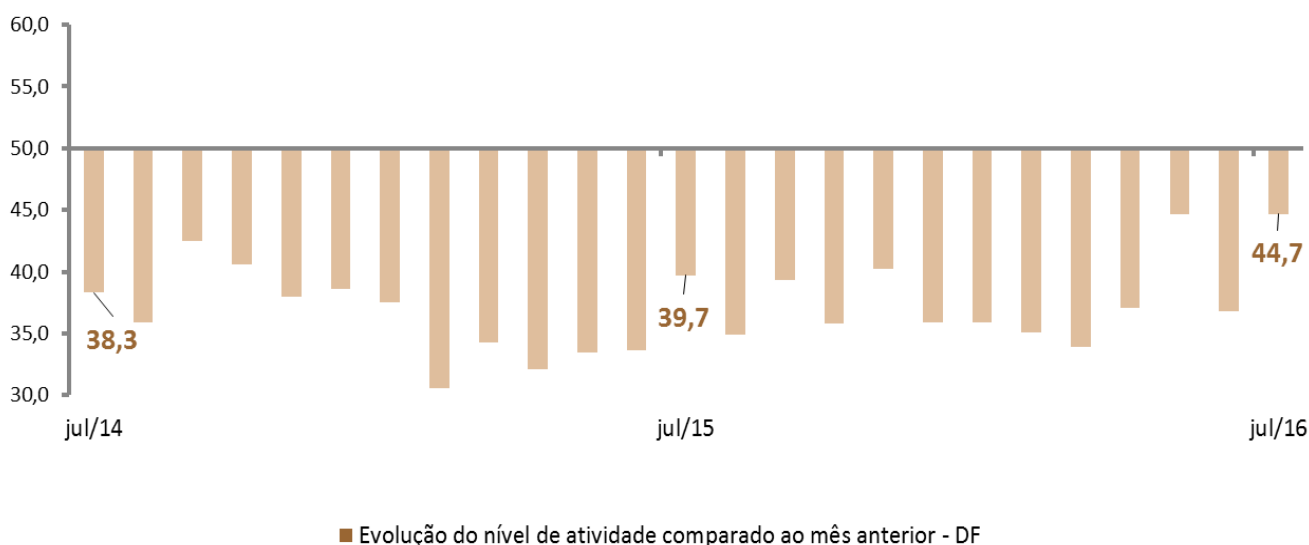
A atividade da construção segue em queda, embora com menos intensidade. Em relação aos próximos seis meses, os indicadores de expectativas também apontam um cenário menos pessimista. É o que revela os dados da Sondagem da Indústria da Construção do DF.

Em julho, o índice de evolução do nível de atividade atual se situou em 44,7 pontos, indicando queda da atividade. Entretanto, percebe-se uma diminuição na intensidade dessa queda em relação ao mesmo período do ano anterior (39,7 pontos em julho/15).

O indicador do número de empregados se situou em 39,8 pontos em julho, aumento de 4,2 pontos em relação ao mês de junho. Embora, o indicador permaneça abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o posicionamento revela queda menos intensa do emprego. Em relação ao mesmo período do ano anterior (36,3 pontos), o indicador também aponta queda menos disseminada.

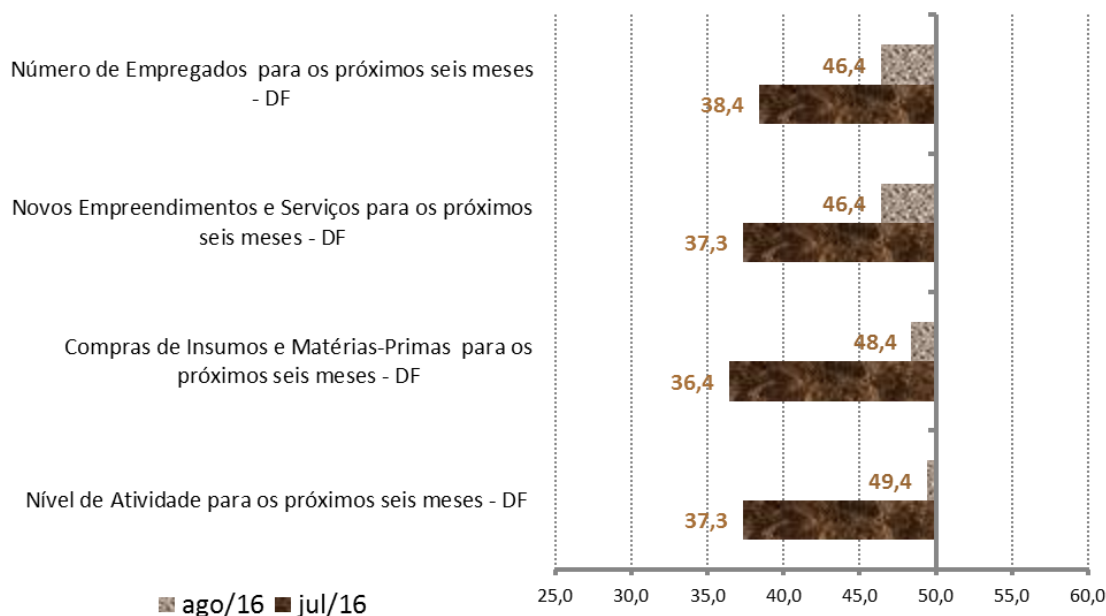
A queda menos intensa da produção e do emprego no setor se refletiu na expansão da utilização da capacidade operacional. **O indicador de evolução de utilização da capacidade de operação (UCO) passou de 42% em junho para 45% em julho.**

Gráfico: Índice de Evolução do Nível de Atividade



INDICADORES DE EXPECTATIVAS

(próximos seis meses a partir de Agosto de 2016)



Os indicadores de expectativas para os próximos seis meses, embora permaneçam abaixo dos 50 pontos, apresentam gradativamente uma diminuição do pessimismo. Na passagem de junho para julho, todos os indicadores aumentaram e se aproximaram dos 50 pontos.

O indicador de expectativas para o nível de atividade para os próximos seis meses passou de 37,3 pontos em junho para **49,4 pontos em julho**, aumento de 12,1 pontos.

O indicador de expectativas para novos empreendimentos e serviços passou de 37,3 pontos em junho para **46,4 pontos em julho**, aumento de 9,1 pontos.

O indicador de expectativas para compras de insumos e matérias-primas passou de 36,4 pontos em junho para **48,4 pontos em julho**, aumento de 12 pontos.

O indicador de expectativas para emprego passou de 38,4 pontos em junho para **46,4 pontos em julho**, aumento de 8 pontos.

Os dados são da pesquisa realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 1º a 11 de agosto de 2016.

Observação: Os Indicadores da Sondagem da Indústria da Construção variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.